

Cidades

GIRO RÁPIDO

Prorrogada campanha de vacina contra gripe

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) acompanhou a decisão do Ministério da Saúde e prorrogou a campanha de vacinação contra a gripe no Espírito Santo até o próximo dia 10.

A previsão anterior era que a campanha terminasse hoje. Com a medida, o público-alvo – que inclui gestantes, idosos com 60 anos ou mais e indígenas – terá mais duas semanas para se proteger contra a doença.

Indústrias têm 90 dias para reduzir iodo

As empresas fabricantes de sal têm 90 dias para se adequar à redução da quantidade de iodo presente no produto.

A medida, que vinha sendo discutida desde 2011, foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no último dia 16 e publicada no Diário Oficial da União ontem.

A aprovação tem como objetivo eliminar os efeitos nocivos à saúde, já que em excesso de iodo é prejudicial e pode levar ao hipertireoidismo



Treinamento para Bombeiros

Para aperfeiçoar tecnicamente os bombeiros militares do Estado, a corporação realizou na manhã de ontem, no aeroporto de Vitória, um treinamento de combate a incêndio.

A atividade prática, que ocorreu na área do aeroporto, faz parte do Curso de Atualização Técnica de Bombeiros de Aeródromos (Ateba), que é realizada a cada dois anos pelos profissionais.

Mãe consegue excluir perfil de filha morta

O perfil no Facebook da jornalista Juliana Ribeiro Campos, de 24 anos, que morreu em maio de 2012, foi excluído e não está mais disponível para os contatos da rede social.

A mãe da jovem, a professora Dolores Pereira Ribeiro, 50, recorreu à Justiça em Mato Grosso do Sul, que determinou que o perfil fosse retirado. “Estou sentido um alívio muito grande. Ela vai estar apenas no coração da gente, como tem que ser.”

Quiosques de Camburi vão custar R\$ 1,2 milhão cada

Prefeitura só conseguiu reduzir valor total da obra de R\$ 8.718.111,47 para R\$ 8.405.111,47. Entrega dos 5 quiosques será até dezembro

Kelly Kalle

A Prefeitura de Vitória prometeu entregar os quiosques da orla de Camburi até dia 29 de dezembro. Após uma auditoria no projeto, foi possível reduzir apenas R\$ 313 mil do valor da obra. O valor total da construção, que era de R\$ 8.718.111,47 passou para R\$ 8.405.111,47.

O órgão explicou ontem que a obra dos três últimos estabelecimentos – dos sete totais previstos – foi paralisada em março para auditoria e será retomada no próximo dia 6.

Dois quiosques estão prontos e dois recebendo o sistema de exaustão da cozinha e aguardam a licitação para a exploração dos locais.

O controlador geral do município, Luis Fernando Mendonça Alves, explicou que no fim de fevereiro foi iniciada uma auditoria para saber se havia irregularidades nos contratos, mas não houve superfaturamento.

“O que havia era um descompasso nos valores e chamamos a empresa para renegociar. Percebemos que com os reajustes anuais o valor dos serviços estava 8% mais caro que o preço atual.”

A prefeitura então conseguiu



O QUIOSQUE número 3, na orla de Camburi, já está quase pronto e deve estar funcionando em setembro

uma redução de R\$ 313 mil no valor da obra, que deveria ter sido concluída há quatro anos e sete meses.

“O reajuste contratual, que era de 52,39% foi reduzido para 35%, tendo diminuído em cada um dos três últimos quiosques R\$ 104 mil. O preço de cada quiosque na orla ficou em R\$ 1.200.730,21.”

O secretário de Obras, Zacarias Carrareto, frisou que não pode dizer se houve exagero no valor. “O que podemos falar é que a obra é de alto padrão de acabamento, opção da administração passada, o que eleva seu custo, mas também sua durabilidade, com vidro temperado, porcelanato, granito preto e pátio em pedra

portuguesa. Além disso, o custo com a construção do subsolo foi alto.”

PRAZO

Os três últimos quiosques devem ser entregues até dezembro, pois é o prazo dado pelo Ministério do Turismo, que deu R\$ 5 milhões para a obra. “Se não finalizarmos, temos de devolver o dinheiro ou tentar renovar o prazo.”

O diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento da Cidade, André Gomyde, explicou que os quiosques 3 e 5 terão o exaustor instalado até fim de maio.

“Em junho será feita licitação e agosto saberemos os vencedores.

Em setembro os locais estarão funcionando. Sobre os outros três quiosques, a licitação será feita em novembro, para que em janeiro tudo esteja funcionando.”

OS NÚMEROS

6 anos

o tempo que é esperado pela construção dos quiosques

2 meses

é o período que a obra ficou parada

ENTENDA O CASO

Contrato foi assinado em 2007

O começo

> EM 2007, o contrato foi assinado com a Prefeitura de Vitória para construção dos quiosques. O contrato original era de 12 meses para ser finalizado, mas a obra só começou em 2010.

> TODO O atraso começou porque a obra foi licitada sem que o projeto fosse aprovado pela Superintendência de Patrimônio da União.

Os valores

> EM FEVEREIRO de 2010, a prefeitura anunciou o valor de R\$ 642 mil cada.

Em agosto de 2010, o Ministério Público investigou a existência de superfaturamento no valor total dos quiosques: R\$ 1.142.857. Em março de 2012, outro valor foi anunciado: R\$ 555 mil cada.

> ESTE ANO, o valor fechado foi R\$ 1.200.730,21 cada um. Só o sistema de exaustão custa R\$ 135 mil, que não foi aceito pela Caixa Econômica e, por isso, a Companhia de Desenvolvimento da Cidade está instalando. O subsolo, com cozinha, área de serviço, depósito e banheiro para funcionários, custa 46% da obra (sendo 65m²).

> HÁ ainda o módulo de venda (estrutura de vidro), com deque de madeira e torre com banheiros e reservatório de água.

A auditoria

> DOS SETE quiosques, dois funcionam desde 2012. Outros dois aguardam o sistema de exaustão da cozinha e a licitação. A previsão é que em setembro estejam funcionando.

> O CONTROLADOR geral do município, Luis Fernando Mendonça Alves, e o secretário de Obras, Zacarias Carrareto, explicaram que os outros três quiosques, o 4 (que só tem 5% da obra pronta), o 6 e o 7, com 35% da obra concluída, tiveram as obras paralisadas em 6/03, quando a auditoria já tinha sido iniciada com a empresa (25/02) para saber se havia irregularidades. Nada foi constatado, mas houve uma renegociação do valor, obtendo desconto de R\$ 313 mil.

> NA AUDITORIA, descobriu que precisaria de mais R\$ 353 mil, pois havia serviços não previstos, como pátio em pedra portuguesa, sistema de esgoto e luminárias dos locais.



ZACARIAS CARRARETO e Luis Fernando Mendonça: renegociação

Fonte: Prefeitura de Vitória e arquivo AT.

Mudança no projeto não era viável, diz secretário

Questionado se o projeto dos quiosques não poderia ser modificado e ter o valor reduzido, o secretário municipal de Obras, Zacarias Carrareto, afirmou que não seria viável, porque mudaria o visual dos demais quiosques prontos, além de demandar até cinco meses a mais.

“Para mudar o projeto, ele teria de ser novamente aprovado – o que demanda tempo – e ter uma nova licitação, que demoraria de três a cinco meses. Isso aumentaria os custos de finalização e degradaria as obras executadas.”

Sobre os aluguéis dos quiosques, a Companhia de Desenvolvimento da Cidade de Vitória (CDV) negocia com a Superintendência de Patrimônio da União (SPU) a redução dos valores. A expectativa é que o valor caia de R\$ 8.800 para R\$ 4.800.

“A área é da união, que cobra aluguel de R\$ 6 mil por quiosque, e a prefeitura, R\$ 2.800. A superintendência prevê redução de R\$ 6 mil para R\$ 2 mil. Então R\$ 4.800 seria o valor mínimo nos leilões.”